

"Posso ser condenado, funcionou", Thane diz em silêncio e admiração. "Eu vou ter uma cunhada pelo resto da minha vida."

"Ela vai estar ocupada tentando se saciar com ele", diz Abe. "Eu acho que ela vai precisar de sangue humano depois de um tempo, mas o de Ramsay será o suficiente para

sustentá-la por enquanto." Ele olha para mim. "Mas você, Larimar, você será capaz de se alimentar de Priest, assim como ele é capaz de se alimentar de você. Ele já foi humano, e ele

sempre carregará essa parte com ele."

"Eu nunca disse que faria o mesmo com Larimar", Priest diz rispidamente, teimoso como sempre.

Mas quando eu caminho até ele e coloco minha mão sobre o sangue que flui de seu pulso, agora reduzido a um fio, a expressão em seu rosto estoico suaviza.

E ele cede.

"Não me faça implorar para fazer parte da sua vida", eu digo a ele.

Ele consegue dar um sorriso fraco. "Mas você sabe que eu gosto quando você implora."

Abe traz a faca, segurando-a como uma oferenda. "Estou pronto para fazer as honras novamente."

"As honras são todas minhas", diz Priest, pegando a faca dele. "Ela é minha para machucar e somente minha. Ela é minha para transformar. Ela é minha. Para sempre."

Ele me senta na cadeira. Continuo olhando para Maren, para a criatura feral que ela se tornou enquanto chupa o pescoço de Ramsay, mas ele parece estar gostando, e de vez em quando ela solta suas presas para lhe dar um beijo apaixonado e sangrento, sorrindo para ele como uma jovem apaixonada. Basta dizer que ela não é mais um monstro do que era antes.

"Tem certeza de que quer que eu faça isso?" Priest pergunta, mas ele não parece mais inseguro de si mesmo. Em vez disso, ele parece ansioso.

Animado.

A eternidade espera na ponta da faca.

"Sim", eu digo a ele.

Ele pressiona a lâmina contra meu pescoço.

"Espere, espere!" Eu grito, cuidadosamente. "Beije-me primeiro."

Ele sorri para mim e se inclina para um beijo longo, profundo e apaixonado, do tipo que faz meus dedos dos pés se curvarem.

"Eu te amo", ele sussurra contra minha boca. "Sempre e até o fim, qualquer que seja o fim."

"Eu te amo", eu digo de volta, dando-lhe outro beijo rápido em seus lábios, o lado de sua boca, seu queixo. "Sempre e até o fim, qualquer que seja o fim."